

## **A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE MUSICAL.**

**SALATIELE DA ROSA GOMES<sup>1</sup>; REGIANA BLANK WILLE<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Curso de Música Modalidade Licenciatura, [tieleg3@hotmail.com](mailto:tieleg3@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Centro de Artes, [regicris@terra.com.br](mailto:regicris@terra.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

A música desempenha uma função importante na construção da identidade da humanidade constituindo também um meio de comunicação através do qual vários aspectos da sua identidade podem ser desenvolvidos. Considerando a música como uma forma de expressão através da qual representamos e interpretamos o mundo, ela pode tornar-se um agente facilitador do processo do autoconhecimento. FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como 'cantiga de ninar. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno.

O presente artigo apresenta um trabalho de conclusão de curso em andamento sobre a formação da identidade musical das crianças participantes da primeira turma de musicalização infantil do LAEMUS. Esse projeto, que tem como objetivos: proporcionar aos alunos do Curso de Música Licenciatura da UFPel um espaço de prática pedagógica e a comunidade um espaço de interlocução com a universidade. Assim, realiza oficinas de musicalização infantil, coro infantil, oficinas instrumentais para crianças e educadores; desenvolvimento de estudos e pesquisas na área da educação musical; promovendo aos alunos da rede pública o acesso à música.

Após participar como bolsista do Projeto "Laboratório de Educação Musical" LAEMUS- da Universidade Federal de Pelotas em 2009, tive o interesse em pesquisar sobre a importância da musicalização na formação da identidade musical na vida dos participantes da primeira turma. Nessa perspectiva, o trabalho tem como seu principal objetivo: investigar de que forma tem se dado a construção da identidade musical nas crianças participantes da primeira turma do projeto de musicalização Infantil do LAEMUS.

### **2. METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa, foi definida uma metodologia de cunho *qualitativo*, isto é, trabalhando com o universo de "significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo de relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis" (MINAYO, 2002, p. 21-22). Esse tipo de pesquisa tem como objeto de estudo o ser humano e reconhece que nas interações este é capaz de refletir sobre si mesmo e de expressar-se como pessoa.

A técnica escolhida para a coleta de informações foi a entrevista semi-estruturada. Tal técnica corrobora com a abordagem fenomenológica desse estudo, ao privilegiar o subjetivo, aquilo que parte da vivência do sujeito. Segundo LAVILLE e DIONNE (1999, p. 188), a entrevista semi-estruturada se caracteriza por: "(...) uma série de perguntas abertas, feitas verbalmente em uma ordem prevista, mas na qual o entrevistador pode acrescentar perguntas de esclarecimento". Além disso, parece ter vantagens sobre o

questionário, já que permite uma flexibilidade, o que pode vir a esclarecer pontos importantes no transcorrer da entrevista.

No primeiro momento estão sendo entrevistados quatro crianças participantes do projeto, em seguida a entrevista será com os pais/responsáveis das mesmas, conforme a disponibilidade dos entrevistados.

### **3.RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A música nos primeiros anos de vida além de proporcionar momentos de alegria, ela desenvolve a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e outros atributos que colaboram na formação do indivíduo.

A pesquisa encontra-se na fase de entrevistas, logo após serão feitos às análises das respostas. Espero com essa pesquisa ampliar as discussões a respeito da construção da identidade musical das crianças, aqui, neste caso os participantes da primeira turma do projeto de musicalização Infantil do LAEMUS. Até o momento a partir das primeiras entrevistas e relatos das crianças e principalmente dos pais, já pude observar que a musicalização teve uma influencia positiva para a construção da identidade musical dos participantes.

### **4.CONCLUSÃO**

As conexões e interações multifacetadas e complexas existentes entre participação musical, a construção da identidade e particularmente os processos de educação musical, influenciam de forma variável, como e quem são as crianças. As alterações das rotinas e dos comportamentos musicais das crianças têm efeitos potenciais nas suas atitudes, representações e percepções, influenciando as suas identidades musicais. Lemos (2002) diz que:

[...] é na relação que se estabelece com o olhar do “outro”, que o sujeito vai criando seus sistemas simbólicos de pertencimento e de identificação. [...] A identidade não é uma essência estática, mas um processo fluido de interações com os outros e com o mundo. É no paradoxo identidade/alteridade, no jogo constante entre similitude e diferenciação que a “identidade” passa de um conceito fixo a um processo (p. 114).

Espera-se com a conclusão da pesquisa contribuir com a área de educação musical com os dados obtidos na intenção de investigar de que forma tem se dado a construção da identidade musical das crianças participantes da primeira turma de musicalização LAEMUS.

### **5.REFERÊNCIAS**

FARIA, M. N. *A música, fator importante na aprendizagem*. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

LAVILLE, C; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LEMOS, M. P. *Ritos de entrada e ritos de saída da cultura da rua*.2002.Dissertação de Mestrado. PPG Educação - Mestrado e Doutorado. UFRGS, Porto Alegre.

MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 20. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2002.